O CELEIRO JORNAL

EDIÇÃO 1956
www.jornalceleiro.com.br
Desde 1992

Campos Novos-SC,

Quinta-feira, 26 de Novembro de 2026.

45 ANOS ADJORI SC
Associação dos Jornais do Interior/SC



EMENDAS IMPOSITIVAS

Saiba como funciona o caminho do recurso até chegar ao destino, previsão para 2026, informações sobre execução e recursos para 2027.

>Págs. 06 e 07

ESTADO

SCGÁS debate competitividade e amplia atendimento em SC.

▶Pág. 04

SAÚDE

Fisioterapia usa Inovação nos tratamentos para melhores resultados.

▶Pág. 05

COMUNIDADE

Campos Novos se prepara para abertura do Natal 'Celeiro de Todos 2026'.

▶Pág. 09

REGIÃO

Abdon Batista amplia recuperação dos estragos causados pelas chuvas.

▶Pág. 11



Loteamento com infraestrutura completa!
Campos Novos - SC

Acesse agora nosso cartão de visitas digital

Setor Comercial
49 99918 3330

LOTEAMENTO NOVO ORLANDO

Novo Invest



OAB em Destaque

Tribunal do Júri: o papel dos jurados e as garantias de quem é julgado

O Tribunal do Júri é uma das instituições mais importantes da Justiça brasileira. Previsto na Constituição Federal, permite que cidadãos participem diretamente do julgamento de determinados crimes, assumindo uma função de grande responsabilidade: a de decidir sobre a culpa ou a inocência de uma pessoa.

A Constituição Federal, em seu artigo 5º, inciso XXXVIII, assegura a instituição do Júri e estabelece quatro garantias fundamentais: a plenitude de defesa, o sigilo das votações, a soberania dos veredictos e a competência para julgar os crimes dolosos contra a vida.

Na prática, isso significa que os jurados decidem sobre questões essenciais relacionadas à acusação, enquanto o juiz de direito conduz a sessão, resolve questões jurídicas e, conforme o resultado da votação, profere a sentença.

A competência do Tribunal do Júri abrange os crimes dolosos contra a vida, consumados ou tentados, como homicídio, feminicídio, vicaricídio, infanticídio e aborto criminoso, além das hipóteses de induzimento, instigação ou auxílio ao suicídio ou à automutilação abrangidas pela competência do Júri e dos crimes conexos, quando presentes os requisitos legais. A expressão "doloso" indica que a acusação atribui ao acusado a intenção de produzir um resultado ou a assunção do risco de produzi-lo. Isso não significa que a intenção, a autoria ou a participação estejam comprovadas.

O procedimento começa muito antes da sessão em plenário. Após o oferecimento da denúncia, inicia-se uma fase judicial em que são produzidas provas, ouvidas testemunhas e assegurada à defesa a oportunidade de contestar a acusação e apresentar sua versão dos fatos. Ao final, o juiz poderá pronunciar o acusado, caso entenda presentes os requisitos legais para submeter o caso ao Júri. Essa decisão não é uma condenação, tampouco significa reconhecimento de culpa.

Trata-se de uma etapa processual que permite que a acusação seja examinada pelos jurados, a quem caberá decidir sobre a responsabilidade criminal.

Na sessão de julgamento, são convocados 25 jurados previamente sorteados para aquela reunião. Com a presença mínima de 15, o juiz realiza o sorteio de sete pessoas que formarão o Conselho de Sentença. A defesa e a acusação podem recusar, sem apresentar justificativa, até três jurados cada uma, além das hipóteses legais de impedimento e suspeição.

Formado o Conselho, começa a apresentação das provas em plenário. São ouvidas testemunhas, e o acusado pode ser interrogado, caso deseje, pois também tem o direito de permanecer em silêncio. Ao final, acusação e defesa apresentam seus argumentos. A atuação da defesa é indispensável para que o julgamento não se transforme em mera confirmação da acusação.

Cabe ao defensor analisar criticamente o conjunto probatório, questionar eventuais falhas na investigação, confrontar as provas produzidas pela acusação, identificar contradições e apresentar os elementos que sustentem a versão defensiva.

Os jurados são os verdadeiros julgadores da prova no Tribunal do Júri. Embora não precisem dominar a legislação ou possuir formação jurídica, sua responsabilidade é enorme: devem ouvir atentamente as versões apresentadas, examinar os elementos de prova e formar sua convicção com independência. A gravidade da acusação, a repercussão do caso, a pressão social ou julgamentos antecipados não podem substituir a análise das provas. Ninguém deve ser considerado culpado simplesmente por ter sido denunciado, pronunciado ou levado a julgamento.

Encerrados os debates, começa a votação dos quesitos, que são perguntas formuladas pelo juiz.

Os jurados respondem, individualmente e de forma secreta, sobre a materialidade do fato, a autoria ou participação atribuída ao acusado, a possibilidade de absolvição e outras circunstâncias previstas em lei. As respostas são definidas por maioria, e o juiz-presidente profere a sentença de acordo com o veredicto.

A soberania dos veredictos é uma garantia constitucional, mas não significa que a condenação pelo Tribunal do Júri seja definitiva ou esteja livre de questionamentos. A defesa pode recorrer quando identificar erros ou ilegalidades no julgamento. Isso pode ocorrer, por exemplo, diante de nulidades processuais, de uma sentença do juiz-presidente contrária à lei ou de erros na fixação da pena. Também é possível questionar a decisão dos jurados quando ela for manifestamente contrária às provas apresentadas no processo. Nessa hipótese, se o recurso for acolhido, o julgamento poderá ser anulado nesse ponto e o acusado terá direito a ser submetido a uma nova sessão do Tribunal do Júri, com outros jurados.

Mesmo depois do trânsito em julgado, quando não cabem mais recursos comuns, ainda pode existir caminho jurídico para questionar uma condenação.

A revisão criminal é um instrumento previsto em lei que permite reexaminar condenações em situações específicas, como quando a decisão contrariar a evidência dos autos, estiver fundada em provas comprovadamente falsas ou surgirem novas provas de inocência. Portanto, mesmo após uma condenação definitiva, a defesa pode buscar a correção de erros judiciais quando estiverem presentes os requisitos legais.

O Tribunal do Júri representa um encontro entre a sociedade e a Justiça. Sua legitimidade, entretanto, não depende apenas da participação popular, mas também do respeito ao devido processo legal, à presunção de inocência e à plenitude de defesa.

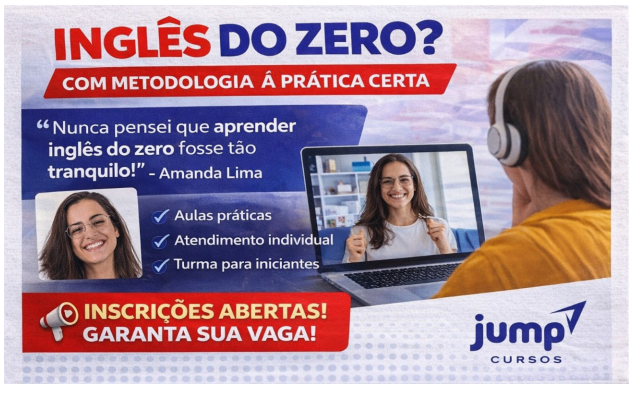
A atuação da defesa é essencial para que o julgamento seja conduzido com equilíbrio, responsabilidade e respeito às garantias constitucionais. Todo acusado tem direito a uma defesa efetiva, independentemente da gravidade do crime que lhe é atribuído ou da repercussão do caso. É por meio dela que se asseguram o exame crítico da acusação, o questionamento das provas e a observância dos direitos fundamentais, evitando que uma condenação se apoie em presunções, aparências ou julgamentos antecipados.

Fazer Justiça não é simplesmente condenar ou absolver. É garantir que cada pessoa seja julgada com responsabilidade, que a prova prevaleça sobre a opinião e que os direitos fundamentais sejam respeitados.



Por: GABRIELLE ZACHOW - ADVOGADA OAB/SC 70468







O CELEIRO JORNAL

Fundado em 25 de Junho de 1992
COMUNICAÇÃO O CELEIRO LTDA
CNPJ: 12.188.377/0001-03

11/2026 ADJORISC www.adjorisc.com.br CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

Impressão:
Gráfica Araucária/Lages-SC
Tiragem:
1000/Exemplares/Semana

Diretor: Wilhiam Rodolfo Peretti
Jornalista: Aila Nascimento
RP. 0002761/PA

Contatos:
Redação: redacaooceleiro@gmail.com
Comercial: oceleirocomercial@gmail.com

PARCEIROS:
>Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).
>Membro da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori)

Circulação: Abdon Batista, Brunópolis, Campos Novos e Vargem.

Contato: (49) 98828.2224

As colunas e artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião do jornal.

CDL lança Calendário Especial 'Natal CDL 2026'

Ações ocorrem em parceria com a Prefeitura Municipal e Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo.

As expectativas para o Natal de 2026 no Brasil indicam uma recuperação do varejo após um período desafiador no ano anterior, com destaque para a movimentação das lojas, comércios, empresas, crescimento no quesito promoções e descontos, além de eventos temáticos e tendências de decoração.

Neste sentido, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Campos Novos se prepara para o mês de dezembro, com diversas ações, iniciativas e eventos, visando fomentar o comércio do município e movimentar a economia da cidade.

Dentro das ações realizadas pela CDL no que se refere ao Natal, estão previstas:

*Imagem: Divulgação



▶SÁBADOS D: Será realizado nas datas de 05 de Dezembro, 12 de Dezembro, 19 de Dezembro. Nestes dias o atendimento é das 8h às 16h;

▶No dia 05 de dezembro o 'Sábado D', será Especial de Natal.

A programação conta com evento na Praça Lauro Muller das 10 às 16 horas. Haverá brinquedos infláveis e distribuição de pipoca para as crianças, além de Stands de Parceiros e Patrocinadores e Sorteio Campanha de Vendas CDL 50 Anos.

Os prêmios a serem sorteados no dia são: 01 Scooter Elétrica; 01 Smartphone; 02 Tv's de 40 polegadas; 05 Vales Compras de R$ 1.000,00; 10 Vales Compras de R$ 500,00 para os clientes.

Também serão sorteados 19 Vales Compras de Vendedores sendo: 10 de R$ 50,00; 06 de R$ 100,00; 02 de R$ 200,00 e 01 de R$ 500,00;

▶HORÁRIOS:

De 05 a 31/12, a entidade coordena os Horários Especiais de Natal e Final do Ano, no comércio e supermercados, a programação será divulgada nesta semana.

INFORMAÇÕES SOBRE AS INICIATIVAS

▶29/11: Início da Campanha Baú de Natal CDL

A iniciativa prevê um Baú de Natal da entidade, que estará instalado na Casa do Papai Noel na Praça Lauro Muller. Nesta ação às crianças poderão escrever sua carta e depositar no baú com seus pedidos de 29 de novembro a 15 de dezembro.

Padrinhos e Madrinhas poderão 'Adotar', as cartinhas na sede da entidade presenteando as crianças. A CDL recomenda que irmãos escrevam as cartinhas juntos, incluindo o endereço, número, bairro, casa ou apartamento e telefone para contato.

A entidade fará uma triagem das cartinhas para adoção e convida entidades, empreendedores, comerciantes e empresários que adotem sua cartinha, e presenteiem uma criança, fazendo seu natal feliz.

▶07/12: Concurso de Decoração Natalina CDL

A ação pretende fomentar a beleza, criatividade, iluminação, e harmonia no período de festas na cidade. Podem participar empresas de qualquer ramo de atividade, lojas em geral, supermercados, farmácias entre outros.

A Premiação será em Dinheiro para os três primeiros colocados: 1º Lugar: R$ 1.000,00 (Mil Reais); 2º Lugar: R$ 700,00 (Setecentos Reais); 3º Lugar: R$ 500,00 (Quinhentos Reais);

Empresas, lojas e comércios interessados podem se inscrever gratuitamente na CDL, até o dia 7 de dezembro.

Vale decorar: VITRINE, FACHADA, ou ESPAÇO COMERCIAL.

O Resultado do Concurso será Divulgado em flashs nas Rádios: Simpatia FM, Cultura FM e ASCUCCA (Rádio Comunitária), além de Reportagem na Web Rádio Cidade e Publicidade no Jornal O Celeiro. A ação também tem apoio do Sindilojas Regional de Campos Novos.



RCN
REDE CATARINENSE DE NOTÍCIAS
RCN 915 | rcnonline.com.br
A RCN é veiculada semanalmente em 40 jornais de Santa Catarina e vista por mais de 600 mil pessoas
ADJORISC
www.adjorisc.com.br

SCGÁS DEBATE COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL E AMPLIA ATENDIMENTO EM SC

Workshop realizado na FIESC reuniu lideranças do setor energético e resultou na assinatura da Carta de Florianópolis, com propostas para ampliar a oferta, reduzir custos e fortalecer a infraestrutura de distribuição do energético no país

COMUNICAÇÃO SCGÁS



O encontro reuniu representantes de empresas, entidades e instituições públicas para discutir os desafios e as oportunidades do mercado brasileiro

A competitividade do gás natural, a ampliação da oferta e a expansão da infraestrutura de distribuição estiveram no centro dos debates do workshop "Gás Canalizado: competitividade e desenvolvimento para o mercado", realizado na quarta-feira (18), na Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), em Florianópolis. Organizado pela Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), em parceria com a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e FIESC, o encontro reuniu representantes de empresas, entidades e instituições públicas para discutir os desafios e as oportunidades do mercado brasileiro.

A participação da SCGÁS foi marcada pela atuação na organização do evento e pela presença do diretor-presidente da companhia, Otmar Müller, na abertura dos trabalhos. O encontro contou ainda com representantes da Petrobras, do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), da indústria e de outras distribuidoras de gás canalizado, promovendo uma discussão sobre os caminhos para tornar o energético mais competitivo e ampliar seu aproveitamento no desenvolvimento econômico do país.

A programação foi estruturada em três eixos: abertura do mercado e oferta, desafios da demanda e competitividade e redução de custos. Entre os assuntos abordados estiveram a necessidade de ampliar a disponibilidade de gás natural, melhorar o acesso à infraestrutura de transporte, estimular novos mercados consumidores e criar condições para reduzir o preço final do insumo.

Um dos principais resultados do encontro foi a assinatura da Carta de Florianópolis, documento que reúne propostas do setor de distribuição para fortalecer o mercado de gás natural no Brasil. O texto foi firmado pela Abegás, SCGÁS, Fórum Nacional de Secretários de Minas e Energia (FNSME) e Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), representando o Governo do Estado.

Carta de Florianópolis propõe medidas para ampliar a competitividade

A carta apresenta um conjunto de prioridades para transformar o potencial de produção de gás natural brasileiro em mais investimentos, empregos e competitividade industrial. Entre os pontos destacados estão a eliminação dos gargalos de transporte na Região Sul, a revisão das tarifas de transporte, a ampliação da oferta e da concorrência entre fornecedores e o fortalecimento dos leilões de gás natural.

"Esse documento traz as pautas principais para o desenvolvimento do mercado. Já levamos para governadores e ao presidente da república para viabilizar a trajetória de crescimento do gás natural. São sete propostas para aumentar a competitividade e, consequentemente, conseguir levar mais gás natural aos consumidores. As distribuidoras tem essa função de conectar o consumidor final. Elas investem certa R$ 1,5 bilhão, o que gera emprego e é isso que queremos mostra ao trazer essa pauta", afirma o diretor executivo da Abegás, Marcelo Mendonça.

O documento chama a atenção para o paradoxo do mercado brasileiro: apesar de o país produzir cerca de 179 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia, apenas 33% desse volume chega ao consumidor final. O custo da molécula, estimado em aproximadamente US$ 15 por milhão de BTU, também é apontado como um fator que compromete a competitividade da indústria nacional.

Para a Região Sul, um dos principais desafios é a dependência do Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol), que enfrenta limitações de capacidade e tarifas de transporte que encarecem o energético entregue aos estados. Atualmente, o mercado regional movimenta, em média, 4,6 milhões de metros cúbicos por dia e atende 766 indústrias, mais de 4.200 estabelecimentos comerciais e 252 mil residências, por meio de aproximadamente 4.200 quilômetros de redes operadas pela SCGÁS, Compagas e Sulgás.

A Carta de Florianópolis também defende o uso do gás natural e do biometano no transporte pesado, com a implantação de corredores sustentáveis e postos de GNV nas principais rotas logísticas. Outra prioridade é ampliar a participação do biometano na matriz energética, considerando a disponibilidade do produto e os impactos dos custos sobre os consumidores.

O documento reforça ainda o papel dos estados na expansão dos serviços locais de distribuição, na proteção dos contratos de concessão e na interiorização das redes. O alinhamento entre governos, órgãos reguladores e concessionárias é apontado como fundamental para viabilizar investimentos e ampliar o acesso ao energético.

ACORDO PARA LEVAR GÁS NATURAL AO PLANALTO NORTE

Além das discussões sobre o cenário nacional, o workshop também foi marcado por um avanço concreto para a expansão do mercado catarinense. A SCGÁS e a Edge, empresa do grupo Compass, firmaram um Protocolo Institucional para viabilizar o fornecimento de gás natural liquefeito (GNL) a clientes do Planalto Norte de Santa Catarina.

O projeto prevê o fornecimento de até 94,5 mil metros cúbicos de gás natural por dia, com início previsto para 2028. A iniciativa permitirá atender consumidores de municípios que ainda não estão conectados à malha convencional de gasodutos, por meio de uma solução de abastecimento conhecida como off-grid.

A Edge venceu a chamada pública realizada pela SCGÁS em 2026 para selecionar a fornecedora do energético. A concessionária será responsável pela construção de uma rede estruturante nos municípios de Três Barras e Canoinhas, que receberá o gás transportado em estado líquido por carretas criogênicas.

No modelo previsto, o GNL será levado do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP), no Porto de Santos, até unidades de armazenamento e regaseificação instaladas pela Edge na região. Após o processo de regaseificação, o gás será conectado à rede local da SCGÁS e distribuído aos consumidores.

Para o diretor-presidente da SCGÁS, Otmar Müller, o acordo representa mais um passo no processo de interiorização da distribuição de gás natural em Santa Catarina. A companhia já havia avançado nessa estratégia com a entrega do Projeto Serra Catarinense, no final de 2024, e agora trabalha para ampliar o atendimento a outra importante região do Estado.

"A iniciativa reforça a estratégia de expansão da infraestrutura energéticap catarinense, criando condições para que novas regiões tenham acesso ao gás natural e para que empresas de diferentes segmentos ampliem suas alternativas de abastecimento. Ao combinar o desenvolvimento da rede de distribuição com soluções de suprimento adequadas às características de cada localidade, a SCGÁS busca ampliar o mercado consumidor e contribuir para o desenvolvimento econômico regional", destaca.

Trazer a pauta e esse energético super importante para a sociedade. O Brasil hoje subaproveita a oferta de gás natural. Esse evento é um caminho para a gente criar competitividade que está chegando monetizar.

Vestibular de Medicina da ACAFE reúne mais de 3,6 mil candidatos

A Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE) realizou, neste fim de semana, mais uma edição do tradicional Vestibular de Verão de Medicina, reunindo 3.688 candidatos inscritos. O gabarito preliminar das provas foi divulgado na manhã desta segunda-feira (23), e o resultado do processo seletivo estará disponível a partir das 16h do dia 11 de dezembro. Consolidado como uma das principais portas de entrada para os cursos de Medicina das instituições comunitárias de Santa Catarina, o vestibular reafirma a tradição, a credibilidade e o compromisso do sistema ACAFE com a formação acadêmica de excelência.

"O Vestibular de medicina da ACAFE carrega uma história de seriedade, transparência e compromisso com a educação catarinense. Temos instituições comunitárias que são referência na qualidade do ensino, na produção do conhecimento e na formação de profissionais que contribuem diretamente para o desenvolvimento do nosso Estado. Nosso compromisso é garantir um processo seletivo seguro, justo e à altura da excelência acadêmica que oferecemos aos estudantes", destaca a presidente da instituição e reitora da Furb, Marcia Sardá Espíndola.

Mais do que uma etapa de seleção, o vestibular representa a oportunidade de ingresso em instituições reconhecidas pela qualidade de seus cursos, pela qualificação do corpo docente e pela integração entre ensino, pesquisa e extensão. Com forte presença regional, a interiorização dos cursos de medicina tem fortalecido a área da saúde em todas as regiões. Além disso, as universidades do sistema ACAFE desempenham papel estratégico no desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina, formando profissionais preparados para os desafios do mercado de trabalho e para as transformações da sociedade.

A realização do processo seletivo também evidencia o compromisso da ACAFE com a lisura, a transparência e o rigor técnico em todas as etapas. A organização das provas segue procedimentos padronizados e critérios de segurança, buscando assegurar igualdade de condições aos participantes e confiabilidade aos resultados. Nesta edição, foram registradas 369 ausências entre os candidatos inscritos.

A força do sistema ACAFE também está na sua capacidade de conectar a formação universitária às necessidades das diferentes regiões catarinenses. Por meio de cursos em diversas áreas do conhecimento, projetos de pesquisa, inovação e ações comunitárias, as instituições ampliam oportunidades e contribuem para o fortalecimento das comunidades onde estão inseridas.

Com mais uma edição do Vestibular de Verão, a ACAFE reforça seu papel na democratização do acesso ao ensino superior de qualidade e na construção de oportunidades para milhares de estudantes que desejam transformar seus projetos de vida por meio da educação.

Fisioterapia em foco: Inovação nos tratamentos busca melhores resultados aos pacientes

Thais Gomes investiu em óculos de realidade virtual que proporciona experiências interativas aos pacientes durante o processo de reabilitação.

*Fotos: Divulgação/Ortoclin





O tratamento fisioterapêutico em Campos Novos está recebendo novidades que tornam os processos de reabilitação mais dinâmicos e eficientes. Quem apresenta essa inovação é a fisioterapeuta Thais Gomes, que passou a utilizar em seus atendimentos os óculos de realidade virtual da Meta, uma tecnologia que transporta os pacientes para ambientes virtuais e permite trabalhar diferentes movimentos e estímulos.

Durante as sessões, o paciente realiza atividades em que precisa realizar movimentos, alcançar objetos, mudar a posição do corpo e responder a estímulos. A proposta é transformar os exercícios em tarefas interativas, nas quais, além de movimentar o corpo, a pessoa precisa prestar atenção, tomar decisões e encontrar soluções para os desafios apresentados.

Segundo Thais, a ferramenta pode ser utilizada para trabalhar habilidades como equilíbrio, coordenação motora, mobilidade e percepção corporal. Uma das vantagens é que o paciente deixa de enxergar o exercício apenas como uma repetição de movimentos e passa a ter um objetivo dentro da atividade, o que pode aumentar a motivação e o envolvimento com o tratamento.

A fisioterapeuta explica que a realidade virtual também permite simular situações que fazem parte do cotidiano, como levantar de uma cadeira, alcançar um objeto ou transferir o peso de uma perna para outra. São movimentos que exigem diferentes capacidades do corpo e que podem ser trabalhados em ambientes controlados, com desafios adaptados às condições de cada paciente.

O aspecto mais importante é o estímulo ao cérebro. Durante as atividades, o paciente precisa interpretar informações, planejar movimentos e corrigir sua execução. Esse processo está relacionado à neuroplasticidade, capacidade que o cérebro tem de aprender, criar novas conexões e se adaptar. Dessa forma, a tecnologia pode contribuir para o processo de aprendizagem dos movimentos e para a recuperação da funcionalidade de forma mais rápida e eficaz.

Thais utiliza a realidade virtual principalmente nos tratamentos para reabilitação ortopédica e vestibular (disfunções de equilíbrio, vertigens e tonturas), utilizando os recursos para trabalhar questões como medo de se movimentar, equilíbrio, coordenação e mobilidade. A realidade virtual também encontra aplicações na fisioterapia neurológica e em outros contextos de reabilitação, inclusive com pacientes que precisam de estímulos ainda durante a internação.

Apesar das possibilidades, a fisioterapeuta ressalta que a tecnologia não substitui a avaliação e o acompanhamento profissional. Cada paciente apresenta necessidades diferentes, por isso a escolha dos exercícios e dos recursos depende de uma análise individual. “A tecnologia nos oferece novas ferramentas, mas é o conhecimento, a avaliação e a sensibilidade do profissional que determinam como utilizá-las”, destaca.

NOVA FASE

A utilização dos óculos de realidade virtual faz parte de uma nova etapa na trajetória profissional de Thais, que soma mais de dez anos de experiência na fisioterapia. Depois de atuar à frente do seu próprio espaço de saúde onde o Pilates era o principal serviço, em 2026 ela passou a se dedicar aos atendimentos em consultório.

Atualmente, atende na OrtoClin – Ortopedia e Medicina Integrada, localizada na Rua Nereu Ramos, 332, no Centro de Campos Novos. No espaço, realiza atendimentos individualizados, com foco em osteopatia, fisioterapia e tratamento especializado da dor.

A proposta é oferecer um cuidado integrado, em parceria com outras especialidades, buscando compreender as causas das queixas e trabalhar não apenas o alívio da dor, mas também a recuperação dos movimentos e da qualidade de vida dos pacientes. Para 2027, Thais também planeja incorporar novos recursos tecnológicos e tratamentos regenerativos à rotina de atendimentos.

Dra. Roberta Bagatini
CARDIOLOGISTA
CRM/SC 18788
Eletrocardiograma
Holter 24 horas
Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial
Cardiologia: RQE 15255 . Clínica Médica: RQE 15254
(49) 3541-2926
R. Nereu Ramos, 288

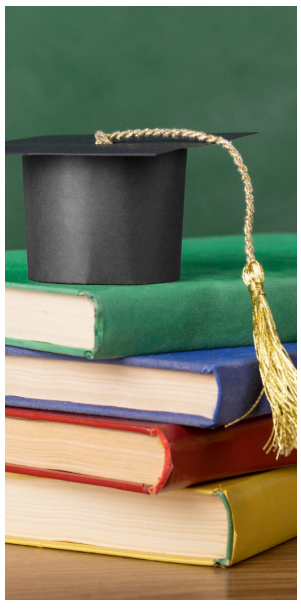
SEMOC CONTABILIDADE E GESTÃO DE EMPRESAS
EMERGÊNCIAS PRECISAM DE PLANEJAMENTO
(49) 3541.0422
Rua: Coronel Lucidoro, 1799
Bairro São Sebastião . Campos Novos/SC

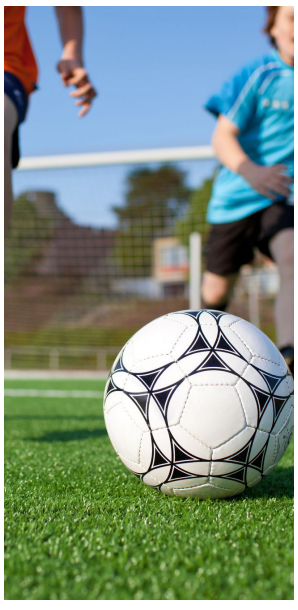
vida Laboratório Biomédico
Exames:
• DNA
• Urinários
• Bioquímicos
• Toxicológicos
• Ginecológicos
• Sexagem Fetal
• Hematológicos
• Parasitológicos
Atendemos SUS, particular e convênios
Hediana G. dos Passos
Responsável Técnica CRBM 3871
(49) 3090.2177
Rua: Coronel Pedro Carlos, s/n,
Atrás da Rodoviária . Bairro São Sebastião

Emendas impositivas:

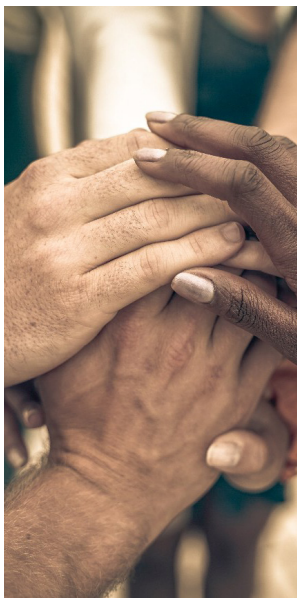
Como funciona o caminho do recurso até chegar ao destino?

*Imagens: Divulgação









Toda entidade e setor do município precisa comprar equipamentos, realizar melhorias ou desenvolver algum projeto, mas nem sempre tem os recursos para alcançar seu objetivo. Para muitos casos, as emendas impositivas surgem como um presente destinado pelos vereadores.

Mas de onde vem esse dinheiro? As emendas impositivas fazem parte do orçamento público e são uma forma de atender demandas apresentadas pela comunidade. Mas, entre a indicação do recurso e sua efetiva chegada ao destino, existe um processo que envolve análise, documentação e execução.

Em Campos Novos, as emendas impositivas são divididas em duas modalidades: individuais e de bancada.

As individuais correspondem a 1,2% da receita corrente líquida do município, sendo que metade desse percentual deve ser destinada obrigatoriamente à saúde. Já as emendas de bancada representam 1% e podem contemplar diferentes áreas.

Na prática, o processo começa através das necessidades da comunidade. As pessoas apresentam suas demandas aos vereadores, que indicam os recursos e encaminham as propostas à Câmara.

Depois de aprovadas em plenário, as emendas seguem para o Executivo, onde passam por uma análise da Secretaria Municipal de Administração.

Segundo o secretário de Administração, Dhieimes Pinheiro, essa etapa é necessária para verificar se as propostas atendem às exigências legais e se podem ser executadas. O trabalho envolve tanto a legislação de licitações quanto o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, que estabelece as regras para a transferência de recursos públicos às entidades.

"São analisadas emenda por emenda. A gente identifica algumas delas com problemas de execução porque têm algum impedimento técnico", explica.

Entre os problemas que podem impedir o recebimento dos recursos estão documentação irregular, estatuto desatualizado, falta de registro da diretoria, certidões negativas pendentes e ausência de prestação de contas de recursos recebidos anteriormente.

No caso das entidades, também é necessário apresentar uma contrapartida social ao município. Isso significa que o projeto precisa oferecer algum benefício à comunidade.

O secretário cita como exemplo os CTG's,





que podem receber recursos de emendas, desde que também desenvolva atividades de interesse público, como aulas gratuitas de dança.

Quando são identificadas irregularidades, a Administração solicita correções e pode devolver a proposta à Câmara para que o vereador faça as alterações necessárias ou indique outro destino. Somente depois de regularizada a situação a emenda segue para execução.

225 EMENDAS PARA 2026

Para o exercício de 2026, o Executivo recebeu 225 emendas impositivas, sendo 115 individuais e 110 de bancada. Somente as individuais somam R$ 3.277.273,62.

Depois da análise, as emendas são encaminhadas às secretarias municipais. Já aquelas destinadas diretamente às entidades passam pelos procedimentos do Marco Regulatório.

*Foto: Arquivo/O Celeiro



A partir daí, começa a etapa de execução, que pode envolver a compra de equipamentos, contratação de serviços ou transferência de recursos. É justamente nesse momento que podem surgir dificuldades.

De acordo com Dhieimes, algumas secretarias já haviam executado praticamente todas as emendas sob sua responsabilidade no balanço realizado pela Administração cerca de 15 dias antes da entrevista. Outras ainda aguardavam resultados de processos licitatórios.

Licitações desertas, impugnações e falta de fornecedores são algumas das situações que podem atrasar ou até impedir a compra de determinado produto dentro do prazo.

A expectativa da Administração é concluir a execução de todas as emendas até 31 de dezembro de 2026. Quando isso não for possível, o secretário responsável deverá apresentar uma justificativa ao vereador que indicou o recurso.

E QUANDO NÃO É EXECUTADA?

Uma dúvida comum é o que acontece com o dinheiro quando uma emenda não chega a ser executada. Segundo o secretário, o recurso não fica com a Câmara de Vereadores nem é transferido automaticamente para outra finalidade. Ele permanece nos cofres do município, visto que a previsão orçamentária não significa que o dinheiro já tenha sido gasto.

Dhieimes explica que a indicação precisa ser cumprida dentro do exercício correspondente. Caso a compra não aconteça, por exemplo, por falta de fornecedores ou problemas no processo licitatório, a Administração pode deixar de utilizar aquela previsão orçamentária. Em algumas situações, a secretaria ainda pode buscar recursos próprios para atender posteriormente à necessidade da entidade.

“Não é vontade pessoal. A execução das emendas impositivas é um ato obrigatório da administração pública”, afirma. Ele ressalta que, quando uma proposta está regular e não apresenta impedimentos técnicos, o Executivo deve providenciar sua execução.

RECURSOS PARA 2027

O trabalho de organização das emendas para o próximo exercício também já está em andamento. Conforme o secretário, a previsão inicial é de aproximadamente R$ 7,2 milhões destinados às emendas impositivas em 2027, considerando a estimativa de orçamento municipal de R$ 328 milhões.

O valor ainda depende da conclusão e aprovação do orçamento. Dhieimes também observa que a arrecadação municipal é um fator importante para a execução das despesas previstas, especialmente diante das mudanças relacionadas à reforma tributária.



www.jornalceleiro.com.br
Quinta-feira, 26 de Novembro de 2026
O CELEIRO JORNAL

Projeto Vereador Mirim 2026 encerra atividades com saldo positivo de aprendizado e cidadania

Iniciativa da Câmara aproximou estudantes do Legislativo, incentivou a participação democrática e envolveu nove escolas do município.

*Foto e Info: ASCOM/CMVCN



A Câmara de Vereadores de Campos Novos encerrou, no dia 11 de novembro, as atividades do Projeto Vereador Mirim 2026, concluindo uma edição marcada pela liderança estudantil, participação democrática e formação cidadã. Mais do que proporcionar o conhecimento sobre o funcionamento do Poder Legislativo, o projeto oportunizou aos estudantes vivenciar a política, compreender o papel das instituições públicas e experimentar, na prática, o exercício da representatividade.

Com a participação de nove escolas, aproximadamente 70 estudantes candidatos e o envolvimento de cerca de 1.200 eleitores na escolha dos representantes, a edição de 2026 demonstrou o alcance da iniciativa e sua capacidade de mobilizar a comunidade escolar. Ao longo do ano, os vereadores mirins participaram de sessões, apresentaram demandas, conheceram o funcionamento da Câmara e tiveram contato com diferentes experiências de liderança e cidadania.

O encerramento foi marcado por confraternização na Câmara de Vereadores, com a presença de parlamentares e servidores. Às 16h30, ocorreu a última sessão ordinária da edição, marcando oficialmente o encerramento das atividades.

Durante as manifestações, os vereadores reconheceram o comprometimento dos participantes e destacaram a importância de levar os aprendizados do projeto para além do ambiente legislativo.

O presidente da Câmara, Darcy Rodrigo Pedroso, ressaltou que o Vereador Mirim representa um investimento na formação das futuras gerações e no fortalecimento da democracia.

"Quando aproximamos os jovens do Poder Legislativo, estamos mostrando que a política também é um espaço de participação, diálogo e transformação. O alcance desta edição, envolvendo escolas, estudantes, famílias e toda a comunidade escolar, demonstra a importância de iniciativas como essa. Nosso objetivo é que cada vereador mirim leve consigo não apenas o conhecimento sobre o funcionamento das instituições, mas também a consciência de que pode fazer a diferença na sociedade", destacou Pedroso.

Em um momento de emoção, o presidente da Câmara Mirim, Miguel Fagundes Backes, agradeceu aos envolvidos e compartilhou o significado da experiência em sua trajetória, afirmando que sentirá saudades do projeto e que a participação representou uma transformação em sua vida e na dos demais colegas.

Ao concluir mais uma edição, a Câmara de Vereadores reafirma o compromisso com a educação para a cidadania, a participação popular e a aproximação entre o Legislativo e a comunidade.

*Esta publicação preencheu o espaço de 1/4 (Um Quarto) de Página.
Cumprindo a Lei nº 4517/2019 esta publicação custou para o Poder Legislativo Municipal o valor de R$ 437,20
(Quatrocentos e Trinta e Sete Reais e Vinte Centavos)



*Esta publicação preencheu o espaço de 1/4 (Um Quarto) de Página.
Cumprindo a Lei nº 4517/2019 esta publicação Não teve custo para o Poder Legislativo Municipal
(O espaço foi bonificado)



Campos Novos se prepara para abertura do Natal 'Celeiro de Todos 2026'

*Foto e Info: ASCOM/PMCN

A Administração Municipal de Campos Novos, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, realiza no próximo **dia 29 de novembro** a abertura oficial do Natal Celeiro de Todos 2026.

O evento acontece a partir das 20h, na Rua dos Pórticos, junto à carreta-palco, e promete reunir famílias camponovenses e visitantes para uma noite especial de celebração e confraternização.

A programação de abertura contará com dois momentos tradicionais e aguardados pela comunidade: o acendimento das luzes de Natal e a chegada do Papai Noel, marcando oficialmente o início das festividades natalinas no município. Para completar a noite, o público poderá prestigiar o show da Banda Karisma, com três horas de apresentação musical.

O prefeito Dirceu Kaiper – Pé destaca a importância de promover momentos de integração para a comunidade.

"Estamos preparando uma programação especial para que as famílias de Campos Novos possam viver a magia do Natal, compartilhar bons momentos e celebrar essa época tão significativa. Queremos que a comunidade participe, prestigie as atrações e faça parte dessa grande festa preparada com muito carinho para todos", destaca o prefeito.

A secretária de Indústria, Comércio e Turismo, Dayane Ribeiro, ressalta a programação. "Preparamos uma programação diversificada, com atrações culturais, atividades para as crianças e a participação das entidades do nosso município. Além de proporcionar momentos de lazer para as famílias, o Natal também contribui para movimentar o comércio, fortalecer o turismo e valorizar a nossa comunidade", enfatiza a secretária.

Além da abertura, o Natal Celeiro de Todos contará com diversas atividades ao longo do mês de dezembro, envolvendo apresentações culturais, participação de entidades municipais, atrações infantis.

Entre os destaques da programação estão o **Natal da União, no dia 5 de dezembro,** em frente à Igreja Matriz; a **Espuma Mágica de Natal, no dia 12 de dezembro;** e o **encerramento das festividades, no dia 20 de dezembro,** na Rua dos Pórticos, com atrações especiais.

A realização do Natal Celeiro de Todos 2026 é promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, e conta com o apoio da CDL e da ACIRCAN, fortalecendo a parceria entre o poder público e as entidades representativas do comércio e do setor empresarial do município



A Administração Municipal, convida toda a população de Campos Novos e região a participar da abertura e prestigiar as atividades preparadas para celebrar o Natal, fortalecer os laços comunitários e manter viva a magia desta época do ano.

*Esta publicação preencheu o espaço de Meia Página. Cumprindo a Lei nº 4517/2019 esta publicação custou para a Administração Municipal o valor de R$ 803,46 (Oitocentos e Três Reais e Quarenta e Seis Centavos)









Alavancagem com consórcio: Como construir patrimônio com planejamento

*Imagem: Divulgação



Nasci em Campos Novos e cresci vendo o valor que nossa gente dá ao que conquista com trabalho. Aqui, ter uma terra, um imóvel ou um caminhão quitado é motivo de orgulho, e com razão. Por trás de cada bem existe uma vida de esforço.

Trabalho com investimentos desde 2021. Nesse caminho, converso com muitos empresários e produtores que têm patrimônio, mas vivem com o caixa apertado. Quando pergunto o que aquele bem representa, a resposta costuma ser a mesma: “essa é a minha segurança”.

Concordo em parte. Patrimônio quitado protege, e proteger é importante. Mas patrimônio que não trabalha também tem um custo: aquilo que deixa de ser construído enquanto ele fica parado. O negócio que não cresce, a oportunidade que passa e o próximo passo que fica sempre para depois.

A diferença entre quem guarda e quem constrói patrimônio raramente está no quanto cada um tem. Costuma estar no plano.

É aí que entra uma palavra que assusta muita gente: alavancagem. Na nossa região, aprendemos desde cedo a desconfiar de dívida, e essa desconfiança faz sentido. Dívida sem plano só antecipa consumo e cobra caro por isso.



Alavancar é outra coisa. É usar o crédito com objetivo claro, custo conhecido e destino definido antes de assinar qualquer papel. Hoje, faço isso por meio do consórcio: com uma parcela planejada, a pessoa busca uma carta de crédito para construir patrimônio, sem data certa de contemplação e com custos que precisam estar claros desde o início. O crédito não é bom nem ruim por natureza. Ele amplia a decisão de quem o usa: uma boa decisão pode ir mais longe, e uma decisão ruim fica mais cara.

Por isso, antes de pensar em qualquer operação, eu sugiro três perguntas.

A primeira: para que serve esse crédito? Comprar uma área, ampliar um galpão ou trocar a frota são objetivos diferentes, com prazos diferentes. Crédito sem destino definido costuma virar problema.

A segunda: qual é o custo total? Muita gente olha só a parcela. O que importa é quanto sai do bolso até o fim, com taxas, seguros e reajustes.

A terceira: se demorar mais do que o esperado, o caixa aguenta? Quem trabalha com o campo sabe que nem toda safra sai como planejada, e nos negócios é igual. Se a resposta for não, a estratégia está errada, por melhor que pareça no papel.

Essas perguntas não garantem resultado. Nenhuma estratégia garante. Mas elas evitam boa parte dos erros que custam anos de trabalho.

Construir patrimônio é um trabalho de paciência, parecido com o de quem prepara a terra antes de plantar. Exige método, disciplina e tempo. Não existe atalho, e é bom desconfiar de quem promete um.

Meu convite ao leitor é simples: olhe para o que você já conquistou e faça uma pergunta honesta. O seu patrimônio está trabalhando por você ou está apenas guardado?

Às vezes, guardar é a decisão certa. O importante é que seja uma decisão, e não apenas um costume.

Por: Renan Stank
Investidor e empresário, fundador da Capitaliza Investimentos, em Campos Novos
Atua no mercado de investimentos desde 2021 e atualmente trabalha com alavancagem financeira por meio do consórcio.
Instagram: @renanstank.

Abdon Batista concentra esforços na recuperação dos estragos causados pelas chuvas

Município foi um dos mais atingidos na região da Amplasc. Poder Público e entidades estão atuando para recuperação dos danos.

*Fotos: Divulgação/PMCN







Os estragos provocados pelas fortes chuvas que atingiram Abdon Batista nos dias 4 e 7 de novembro ainda exigem trabalho e mobilização do município. Os alagamentos atingiram residências e estabelecimentos comerciais, além de causar danos à infraestrutura urbana e rural, especialmente em estradas, pontes e acessos às comunidades.

Diante dos prejuízos, a recuperação dos locais afetados passou a concentrar os esforços das equipes municipais. Os trabalhos envolvem desde a desobstrução de estradas e limpeza de bueiros até a recuperação de pontes, tubulações e trechos da malha viária. São serviços necessários para restabelecer as condições de tráfego e garantir que moradores, produtores rurais e comerciantes possam retomar suas atividades com mais segurança.

No interior, as equipes da Secretaria de Obras realizaram serviços de manutenção nas estradas da comunidade de Santa Catarina, e também na via que dá acesso à ponte que liga Abdon Batista a Anita Garibaldi. Além da recuperação da estrada, foram executados trabalhos em pontes, com a instalação de novas tubulações para melhorar o escoamento da água e as condições de passagem.

A preocupação com a infraestrutura rural tem um peso importante nesse processo. Estradas e pontes são fundamentais para o deslocamento dos moradores, o transporte escolar, o acesso aos serviços de saúde e o escoamento da produção agrícola. Com essas estruturas comprometidas pelas chuvas, os transtornos vão além dos danos físicos e interferem na rotina de quem depende desses acessos.

BUSCA POR RECURSOS

Além dos trabalhos de recuperação, o município também está buscando apoio dos governos estadual e federal para enfrentar os prejuízos. Nesta semana, a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil reconheceu a situação de emergência em Abdon Batista, em decorrência das fortes chuvas registradas nos dias 4 e 7 de novembro.

O reconhecimento federal é uma etapa importante para que o município possa buscar recursos destinados ao atendimento das famílias atingidas e à recuperação das áreas danificadas. Com isso, a administração passa a contar com um caminho para formalizar solicitações de apoio junto ao Governo Federal, conforme os procedimentos e critérios estabelecidos pela Defesa Civil.

A busca por recursos também motivou articulações em Florianópolis e Brasília. O prefeito Lucimar Salmória e comitiva estiveram em contato com parlamentares catarinenses e órgãos do Governo do Estado para apresentar as necessidades de Abdon Batista e buscar alternativas para amenizar os impactos das enxurradas. Entre os representantes procurados estão os senadores Esperidião Amin, Jorge Seif e Ivete da Silveira, além de deputados estaduais e federais.

Enquanto as tratativas por recursos seguem, o município mantém o trabalho de recuperação e o monitoramento das condições meteorológicas e geológicas. A atuação integrada entre a Administração Municipal, secretarias e os órgãos de proteção e defesa civil também busca organizar as ações preventivas e agilizar as respostas diante de possíveis novas ocorrências.

A recuperação de Abdon Batista envolve diferentes frentes de trabalho e ainda exige atenção aos locais atingidos. Além de reparar estradas, pontes e estruturas danificadas, ainda há o desafio de restabelecer as condições para que a população possa seguir com sua rotina, especialmente nas comunidades que dependem da infraestrutura rural para trabalhar e se deslocar.







Quem é do Clube tem **vantagens exclusivas**

acesse nosso site:
clubemastersupermercados.com.br

Clube Master

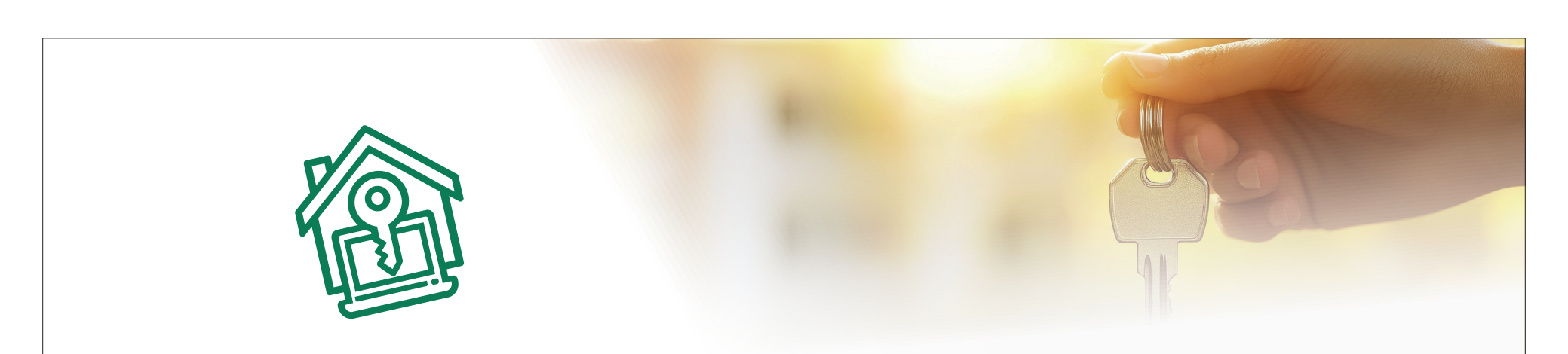
Rua Exp. João Batista de Almeida, nº 259.
Antigo Copercampos Supermercado.



Busque por **Clube Master** na App Store ou Play Store do seu celular.

Google Play
App Store

MASTER
SUPERMERCADOS



LOCAÇÃO DE IMÓVEIS: ATENÇÃO ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS FISCAIS!

A Reforma Tributária traz mudanças para empresas que realizam locação de imóveis. A partir de **1º de dezembro de 2026**, entram em vigor novas exigências relacionadas à emissão de documentos fiscais.

Para empresas optantes pelo Simples Nacional, a obrigatoriedade começa em **1º de janeiro de 2027**.

O que sua empresa precisa observar?

- Adequação aos novos procedimentos fiscais;
- Atenção aos prazos de obrigatoriedade;
- Revisão dos processos de emissão de documentos fiscais;
- Orientação contábil para evitar inconsistências e garantir conformidade.

Sua empresa está preparada?

Antecipar-se às mudanças é fundamental para uma transição segura. Conte com o suporte contábil para compreender as novas regras e adequar sua empresa.

ORCATÉA
inteligência que impulsiona

· Campos Novos (49) 3541-0047
· Itapema (47) 3398-0731
· Tijucas (49) 92000-5260